

MEMORIAL DESCRITIVO

Construção Unidade Básica de Saúde

TIPO DE CONSTRUÇÃO: Prédio em Alvenaria – UBS Unidade Básica de Saúde da Sede do município.

LOCAL: Rua Édimo Luiz Tonial na cidade de Cacique Doble RS.

ÁREA TOTAL: 492,29 m² .

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIQUE DOBLE.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

1.1 O projeto de construção é constituído de planta de situação e localização, planta baixa, planta de cobertura, cortes, fachada, planta de lay-out, memorial descritivo e relatório de atividades.

1.2 No caso de divergência entre as cotas do projeto e as dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre às cotas.

1.3 Qualquer dúvida quanto ao projeto e ou memorial, deverão ser esclarecidas junto ao responsável técnico.

1.4 Nenhuma modificação poderá ser feita sem autorização do responsável técnico, se isso ocorrer o mesmo não se responsabilizará.

1.5 Trata-se de uma Construção do Prédio em Alvenaria da UBS com as seguintes características:

Área Coberta Ambulância, Sala de Espera, Circulações, SAME Recepção, Consultório Enfermagem, Sanitário Feminino e PNE, Sanitário Masculino e PNE, Consultório Indiferenciado com Sanitário, Sala de Observação Masculina com Sanitário, Posto de Enfermagem, Sala de Observação Feminina com Sanitário, D.M.L., Rouparia, Sala de Utilidades, Sala de Esterilização, Sanitário Vestiário Funcionários Masculino, Sanitário Vestiário Funcionários Feminino, Área Coberta Fundos, Área de Serviço com Depósito, Copa, Sala de Curativos, Sala de Inalação, Farmácia com Depósito, Consultório Indiferenciado, Consultório Odontológico, Consultório Ginecológico com Sanitário, Sala de Demonstração e Educação em Saúde e Sala de Vacinas.

Guarda de Resíduos Sólidos: Área Aberta Coberta, Abrigos de Lixos Seco, Orgânico e Contaminado, Abrigo Gerador e Abrigo Compressor.

2. PRELIMINARES:

Os trabalhos da Construção deverão seguir os respectivos projetos, devidamente aprovados nos órgãos competentes, como: 6ª Coordenadoria da Saúde, Prefeitura Municipal, Corpo de Bombeiros e entidades de proteção do meio ambiente.

3. DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS:

Todos os materiais a serem empregados na construção da UBS em alvenaria, tais como: areia, cimento, ferro, cal, etc..., deverão satisfazer integralmente as especificações de cada item.

4. MOVIMENTOS DE TERRA:

Para a implantação da UBS será necessário movimentos mecânicos de terra, e movimentos manuais. O nivelamento do terreno será executado pela Prefeitura Municipal ajustando os cortes e aterros de acordo com o projeto arquitetônico aprovado.

5. FUNDAÇÕES E RESPALDO:

As cintas de concreto que comporão o sistema de fundação e o respaldo das alvenarias de tijolos serão projetadas e executadas conforme a norma da ABNT-NBR 6118.

O fundo da vala será devidamente apiloado para receber lastro de concreto não estrutural, com espessura de 20 cm. As superfícies a serem aterradas deverão ser previamente limpas e o material utilizado para o aterro deverá ser escolhido. O aterro será executado em camadas de 30 cm, devidamente molhado e apiloado manualmente.

As cintas serão executadas em concreto armado com $f_{ck}=20$ Mpa. As seções das cintas de fundação assim como as respectivas armaduras deverão ser executadas rigorosamente conforme o projeto estrutural.

Todo o concreto será produzido obrigatoriamente com o uso de betoneira e/ou concreto usinado quando necessário.

As superfícies das barras de aço deverão estar isentas de qualquer substância que prejudique a perfeita aderência ao concreto. A armadura deverá obedecer às normas da ABNT-NBR 5627 e NBR 6118 quanto ao recobrimento. As plataformas de serviço estarão dispostas de forma a não provocar deslocamento das armaduras durante a concretagem. A correção de falhas, rebarbas e saliências dependerão da inspeção e orientações da fiscalização.

Os agregados serão medidos em volume.

O cimento será obrigatoriamente medido em peso, não sendo permitido, numa mesma concretagem, a mistura de diferentes tipos de cimento.

As formas e escoramentos obedecerão aos critérios das normas ABNT-NBR 7180 e 8800. Os escoramentos obedecerão também aos critérios estabelecidos pela norma NBR 6118.

Antes do início da concretagem as formas, limpas e estanques, serão molhadas até a saturação, a fim de evitar a absorção da água do concreto.

6. ALVENARIAS:

7.1 As paredes internas e externas a serem construídas serão de alvenaria com uma boa qualidade dos tijolos; serão executadas conforme dimensões cotadas em planta, com tijolos 6 furos de barro assentes deitados leves e de boa qualidade, bem bitolados e queimados.

7.2 Execução das alvenarias: as alvenarias serão executadas conforme dimensões indicadas na planta, com juntas horizontais de aproximadamente 1,2 cm de espessura com colocação contra-fiada e com especial cuidado quanto ao prumo, nível e esquadro.

7.3 Os tijolos furados obedecerão às Normas da ABNT – NBR 6461, NBR 7171 e NBR 8042 e a execução das alvenarias à norma NBR 8545. Antes do assentamento os tijolos serão molhados a fim de evitar a absorção de água da argamassa. A argamassa de assentamento deverá ter o traço 1:2:8 cimento, cal e areião. A cal hidratada para argamassa deve atender ao disposto na norma NBR 7175. As areias à norma NBR 7200.

7. COBERTURA:

8.1 Estrutura: em madeira de lei, apoiadas sobre as vigas de amarração e laje pré-moldada de forro.

8.2 Telhamento: com telhas de fibrocimento 6mm.

8.3 Beirais: Não haverá beirais, será executada uma platibanda externa estruturada em todo perímetro da obra.

8. REVESTIMENTOS:

9.1 Chapiscos: paredes internas e externas de alvenaria a serem executadas receberão chapisco.

9.2 Emboço e Reboco: em todas as paredes internas e externas de alvenaria serão emboçadas e rebocadas com cimento, cal e areia e areia fina.

9.3 Traços dos revestimentos:

9.3.1 Chapiscos: será no traço 1:3 de cimento e areião.

9.3.2 Emboço externo: será no traço 1:2:5 de cimento, cal e areia média.

9.3.3 Emboço interno: será no traço 1:2:6 de cimento, cal e areia média.

9.3.4 Reboco externo: será no traço 1:2 de argamassa de cal hidratada e areia fina.

9.3.5 Reboco interno: será no traço de 1:2:5 de argamassa de cal hidratada e areia fina.

9.4 Azulejos com índice de absorção de água inferior a 4%, do piso até o forro assentados com argamassa cola nas seguintes peças: sanitários masculino e feminino para públicos e funcionários, vestiários com sanitários masculino e feminino, DML, copa, sala de utilidades e área de serviço.

9. PISOS:

9.1 Cerâmicos: cerâmicos de boa qualidade com índice de absorção inferior a 4 % de água muito baixo dentro das normas especificadas em todas as dependências da UBS. Serão usados nas soleiras das portas e peitoris da janelas a mesma cerâmica dos pisos internos.

9.2 Rodapés: serão assentados em todas as paredes da Unidade Básica de Saúde.

9.3 Rampa externa: está executada em pedras de basalto regular (paralelepípedo).

10.4 Deverá ser executada uma calçada externa de acesso a porta de acesso dos fundos em pedras de basalto regular com inclinação conforme projeto.

10. ESQUADRIAS E FERRAGENS:

10.1 Janelas: serão em alumínio com abertura do tipo de correr e max-mar nas janelas da UBS. Sanitários em max-mar demais de correr.

10.2 Portas internas e portas circulações: são de abrir com marcos de madeira de lei e folhas semi-ocas 3,5 cm de madeira de lei.

10.3 Portas dos sanitários: abrindo para fora.

10.4 As portas de entradas frontais e entradas laterais são todas de alumínio com vidros e tamanho em planta e maçaneta adequada.

10.5 Os guichês serão em madeira maciça com vidro liso 3 mm de acordo com os tamanhos do projeto arquitetônico.

10.6 Ferragens: as ferragens serão de boa qualidade cromadas, com maçanetas de alavanca com borda curva, todas as portas serão com fechaduras de cilindro.

10.7 Tijolos de vidro: na circulação na sala de demonstração e educação em saúde.

11. PEITORIS, SOLEIRAS E RODAPÉS:

11.1 Peitoris e soleiras: são todos em cerâmica.

11.2 Rodapés: são todos em cerâmica, os rodapés tem a função de proteger os painéis divisórios verticais contra batidas ocasionadas por vassouras, rodos, enceradeiras, rodinha de carrinhos e de macas.

12. PINTURA:

12.1 Pintura interna em paredes de alvenaria: tinta acrílica sobre massa corrida, pois permitem a lavagem e limpeza constante. Tinta epoxi sobre massa corrida nas paredes da sala de esterilização e sala de vacinas.

12.2 Pintura externa: externamente a pintura da UBS deverá ser executada com selador acrílico e tinta acrílica quando da conclusão dos serviços com 3 demãos de tinta.

12.3 Esquadrias: internas receberão pintura com tinta esmalte, as internas de madeira serão lixadas e pintadas com tinta esmalte sintético, com tantas demãos quantas forem necessárias para uma perfeita cobertura.

13. VIDROS:

13.1 Vidros lisos transparentes 3 mm ou 4 mm em todas as janelas, ou com espessuras de acordo com as dimensões do vão da esquadria.

14. LOUÇAS, METAIS E EQUIPAMENTOS:

14.1 Sanitários: louças brancas.

14.2 Lavatório: exclusivo para lavagem das mãos, normalmente feito de louça, possui pouca profundidade, não permite a lavagem de antebraços.

14.3 Porta-toalhas e saboneteiras: junto aos lavatórios, pias, deve existir sempre um recipiente ou equipamento para dispensação de sabão líquido degermante, além de recursos para secagem das mãos e de lixeira. Não são admitidos toalheiros de pano.

14.4 Barras de apoio: todos os vasos sanitários de deficientes devem possuir barras de apoio para auxiliar pacientes e pessoas em estado de deficiência física ou idosos.

14.5 Ralos: todas as áreas “molhadas” da UBS devem possuir ralos sifonados (com fecho Hídricos). Todas as tampas dos ralos, tanto dos secos quanto dos sifonados, devem ser do tipo com fechamento escamoteáveis, ou seja do tipo que abre e fecha, impedindo a entrada de insetos.

14.6 Tubulações: nas áreas críticas e semi-críticas não deve haver tubulações aparentes nas paredes e nos tetos. Quando estas não forem embutidas, devem ser protegidas em toda sua extensão por um material resistente a impactos, a lavagem e ao uso de desinfetantes.

14.7 Reservatórios de água: serão colocados duas caixas de água de fibra de 10.000 litros cada.

15. INSTALAÇÕES:

15.1 Elétricas: São de acordo com os projetos e as exigências da CEEE. As instalações elétricas estão todas executadas e deverão atender as Normas Brasileiras.

15.2 Hidrossanitárias: São de acordo com os projetos e as exigências da CORSAN, e deverão atender todas as Normas Brasileiras.

15.3 Gases medicinais, equipamentos de infra-estrutura (elevadores, montacargas, caldeiras), sistema de tratamento RSS, sistema de fornecimento de energia geral e de emergência (transformadores e gerador de emergência), sistema de climatização, instalação de prevenção e combate a Incêndio e instalações de proteção contra descargas elétricas: deverão ser projetados e executados por responsáveis técnicos capacitados com memoriais descritivos, especificações, memórias de cálculo e art em cada uma das instalações acima citadas.

16. FORRO:

Forro será de laje pré-moldada, rebocados e pintados com as especificações anteriores.

17. CONCLUSÃO:

A construção da obra estará concluída quando todos os serviços estiverem prontos, testados todos os sistemas. Feitas as ligações definitivas e a obra em condições de uso.

Cacique Doble RS, 11 de novembro de 2013.

Engº Civil Luiz Arcangelo Girardi
Crea RS nº 63.024-D

Clairton Pasinato
Prefeito Municipal